

Resumo das Dissertações de Mestrado e das teses de Doutorado e Livre-Docência defendidas na FEUSP em 1993

1 - Doutorado

- ☛ Sonia Maria Villela BUENO. Alguns aspectos da semântica do binômio saúde/doença: uma análise quali quantitativa. Orientador: VIETTA, Edna Paciência.

Este estudo fundamentou-se, basicamente na conceitualização de SAÚDE/DOENÇA e na compreensão dos significados dos termos trabalhados, através da mediação semântica. Para tanto, procurou-se junto a Equipe de Enfermagem: verificar com essa evidência os termos Saúde e doença e quais as conotações presentes em seus conteúdos, para apreensão dos construtos, conceitos e subconceitos emitidos. Trabalhou-se com 244 profissionais/ocupacionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes) através de entrevistas (com questões norteadoras). Na emissão destes conceitos, os sujeitos relacionaram-nos às suas vivências (satisfações, medos, preocupações e preconceitos). Os enfermeiros pesquisados apresentaram uma visão totalizadora e idealista de saúde/doença, voltada ao holístico e coletivo, destacando conotações relacionadas à qualidade, plenitude de vida e bioética. Os ocupacionais de enfermagem estudados, por sua vez, emitiram conceitos sobretudo voltados à sobrevivência, ressaltando valores e sentimentos conforme suas experiências e visão de mundo. Portanto, conclui-se que os conceitos emitidos revelam a influência de determinantes sociais, políticos, econômicos, históricos, ideológicos e culturais enquanto condicionamento do processo SAÚDE/DOENÇA, tanto à nível individual quanto coletivo.

- ☛ Naide Pereira CALDAS. O uso da informática nos sistemas de ensino brasileiro, costarricense e francês. Orientador: BARUFI, Luadir

Este trabalho, visando analisar comparativamente sistemas de ensino, comprometidos com o uso dos recursos tecnológicos da informática, no processo de ensino-aprendizagem, elegeu os programas nacionais de informática educativa, ora em vigor nos governos brasileiro, costarricense e francês. Os três programas balizam-se nas tendências metodológicas, capazes de gerar espaços apropriados a criatividade, promovendo a melhoria da qualidade dos sistemas de ensino a que estão ligados. São eles: (1) Programa Nacional de Informática Educativa - PRONINFE/Secretaria Nacional de Educação Tecnológica - SENETE/Ministério da Educação - Brasil. (2) Programa de Informática Educativa - PIE/Fundacion Omar Dengo - FOD/Ministério da Educação Pública - Costa Rica; e (3) Informatique Pour Tous - IPT/Institut National de Recherche Pédagogique - INRP/Ministère de L'Education National - França.

- ☛ Marisa Del Cioppo ELIAS. De Emílio a Emília: Contribuições para as questões do ensinar e do aprender. Orientador: SIPAVICIUS, Nynpha Aparecida Alvarenga

O objetivo da tese foi o de rever o pensamento de teóricos que influenciaram nossa prática de educadora para recuperar, através de suas falas, contribuições para as questões atuais do ensinar e do aprender. Encontramos nas teorias de Rousseau, Decroly e Freinet importantes questionamentos referentes ao ensino da leitura e da escrita que, embora defasados no tempo (eles datam do final do século XVIII e início do XIX) são bastante semelhantes aos de educadores do nosso século e, em especial, aos resultantes das pesquisas desenvolvidas por Emilia Ferreiro, na década de 70.

- ☛ Senira Anie Ferraz FERNANDEZ. Ensino superior no Brasil - a óptica discente. Orientador: CARELLI, Antônio

O objetivo do presente estudo é a compreensão do ensino superior particular no Brasil sob o ponto de vista dos seus alunos. A justificativa e o entendimento de que a visão crítica da universidade deve ser uma das condições de avanço rumo à conquista de um ensino superior de melhor qualidade e a relevância pode ser percebida no momento nacional atual em que se questiona o verdadeiro papel da Universidade Brasileira a partir da expansão de sua rede privada. Os principais aspectos levantados foram: infra-estrutura deficiente, autoritarismo do professor, incompetência didática e má formação técnica. É recorrente a citação de altas mensalidades e excesso de taxas. Cita-se com insistência a inadequação do currículo. Isso posto delinea-se: ou se faz da boa universidade uma prioridade efetiva, reunindo vontade político e competência técnica de seus mantenedores, além da saudável fiscalização governamental ou o país pagará o preço de sua própria falta de critério e visão permanecendo na ignorância e no subdesenvolvimento por mais algumas gerações.

- ☛ Alberto GASPAR. Museus e centros de ciências - Conceituação e proposta de um referencial teórico. Orientador: HAMBURGER, Ernst Wolfgang

Apresentamos uma proposta de conceituação de um museu ou centro de ciências e de um referencial teórico para o processo ensino-aprendizagem que se desenvolve nessas instituições. É feito um breve relato histórico dessas instituições a nível nacional e internacional, desde a origem do próprio termo museu, a nova dimensão que elas têm assumido nos dias atuais, na forma de centros de ciências dinâmicas e interativos. O conceito de educação informal e de "alfabetização" em ciências e introduzindo, a seguir, procurando fundamentar a conceituação dessas instituições. Apresentamos ainda uma revisão dos mais recentes trabalhos nela realizados, voltados ao processo ensino-aprendizagem, situando o panorama atual das pesquisas nessa área.

Em seguida apresentamos uma síntese da teoria sócio-interacionista de Vygotsky, ressaltando os conceitos dessa teoria que podem oferecer indicações válidas a compreensão do processo ensino-aprendizagem nos museus e centros de ciências, com destaque para o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Nosso trabalho no centro Interdisciplinar de Ciências de Cruzeiro é descrito a seguir, juntamente com duas pesquisas já realizadas e analisadas a partir dos pressupostos teóricos apresentados. Finalmente, na conclusão, esboçamos as características que um museu ou centro de ciências deve ter em função da conceituação e do referencial teórico.

- ☛ Miguel Buendia GOMEZ. A educação moçambicana - a história de um processo: 1962-1984. Orientador: SEVERINO, Antônio Joaquim.

A tese tenta percorrer e recolher criticamente o que seu autor considera serem os momentos definitórios e modeladores da concepção, das políticas e das práticas de educação em Moçambique, no período 1962-1984, situando-as dentro do processo sócio-político global. Num primeiro capítulo, tenta-se a reconstrução das principais características da educação colonial com o objetivo de contextualizar os desafios ideológicos, políticos e materiais que encontrou a educação moçambicana após a independência nacional. Nessa parte da tese, procura-se situar a educação colonial no universo político e ideológico do sistema colonial português, procurando-se trazer alguns dos postulados mais significativos da ideologia do colonizador que inspiraram e deram coerência à sua política educacional. Nos três capítulos seguintes, procura-se reconstruir o caminho percorrido pela teoria e prática da educação moçambicana durante a luta de libertação nacional (1962-1974), a transição (1975-1976) e depois do III Congresso de Frelimo (1977) até a introdução de um novo sistema de educação em Moçambique (1983). Nessa reconstrução, o autor tenta dialogar criticamente com um processo em que ele próprio esteve envolvido, procurando resgatar elementos inspiradores (participação popular, objetivos educacionais

ao serviço. da transformação social, entre outros) para a prática educativa do presente.

- ☛ Regina Vinhaes GRACINDO. A concepção de educação dos partidos políticos.brasileiros: o caso do Ensino Fundamental Público, democrático e de qualidade. Orientador: COVRE, Maria de Lourdes Manzini

As políticas educacionais são decisivas na construção histórica da prática social da educação. Desta forma, o seu entendimento torna-se o ponto inicial para a compreensão dos fracassos educacionais no ensino fundamental, que, de sua sorte, contribuem para a não-cidadania brasileira. São os partidos políticos que, em última instância, traçam essas políticas, de um lado, ao elaborarem as Leis de ensino, nos diversos níveis do Poder Legislativo e, de outro, ao determinarem as diretrizes e programas educacionais, quando assumem o comando do Executivo Municipal, Estadual e Federal. Assim, tenta-se compreender, neste estudo exploratório, as idéias, conceitos e valores (ideologia) que os partidos políticos possuem sobre o ensino fundamental, através de três momentos de sua ação: no "escrito" (em seus documentos oficiais), no "dito" (no discurso de seus representantes) e no "feito" (emendas à Proposta de LDB), todos relacionados aos três eixos considerados fundamentais para o delineamento de políticas educacionais: o público e o privado na educação, a democratização do ensino e a qualidade do ensino. Dadas as singularidades dos partidos políticos brasileiros, tornou-se necessária a construção de uma tipologia para os mesmos, a partir do agrupamento de tendências semelhantes, como instrumento para comparação com as posturas educacionais.

- ☛ Carlos Eduardo LABURU. A construção do conhecimento em sala de aula. Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.

Este trabalho faz um estudo sobre o conhecimento desenvolvido por alunos em situação de sala de aula. As perspectivas teóricas que serviram de suporte para observar esse desenvolvimento lastrearam-se na epistemologia

piagetiana e no modelo de mudança conceitual. Da primeira teoria fêz-se uma leitura particular objetivando transferi-la para problemas específicos de sala de aula. O enfoque que se quis destacar dessa teoria caracterizou-se por momentos singulares, nela definidos, de Perturbação-Compensações. Foi com base nos instantes dados pelo par conceitual piagetiano, perturbação-compensações, que se estruturou as idéias elaboradas pelos alunos. A seguir e partindo desta estrutura, empregou-se formalismos fundamentados no modelo de mudança conceitual para parametrizar-se a estabilidade encontrada nas compensações.

- ☛ Altair Macedo LAHUD. Imagens da vida e da morte: vetores culturanalíticos de um grupo de idosos e pistas para a criação de um espaço cultural. Orientador: CARVALHO, José Carlos de Paula.

Apresenta a proposta profunda, de um sartreano "grupo-em-fusão" de idosos, da criação/organização de um espaço cultural. Desvenda a "outillage mental" do grupo, na leitura das imagens da vida e da morte, registradas gráfica e semanticamente, pelo mesmo, nos protocolados da heurística culturanalítica adotada; teste A.T-9, criado sobre a teoria do imaginário. Criticamente analisa as subjacências paradigmáticas clássicas, com os conseqüentes "estigmas", ou bachelardiano "complexo de cultura", nas interpretações/considerações da sociedade, nos fenômenos da velhice, da morte-na sua tanatologia-e da organização dos atuais centros de cultura. Aberto as mediações simbólicas, ou modelo neguentrópico de organização antropolítica-que considerarão tido como escatológico/"imagens-desejo", em oposição ao horizonte histórico/"estereótipo"- o paradigma holonômico/complexidade/confitoriedade emoldura a proposta que inclui a sugestão de um dumazedia no planejamento "indicativo" de atividades.

- ☛ Brazão MAZULA. Educação, cultura e ideologia em moçambique: 1975 - 1985 (em busca de fundamentos filosóficos-antropológicos)

A partir do problema de elevadas taxas de reprovações, repetências e desistências, que afligem a sociedade e o Ministério da Educação de Moçambique na sua experiência de organização e funcionamento de Escolas, entre 1975-1985, reflito, em nível macro-educacional, sobre as próprias bases teóricas que fundamentam o Sistema de Educação, uma vez que parto primeiro da possibilidade de interferência significativa de aspectos culturais num processo educativo que segundo se apresenta bastante ideologizado. Daí o tema "Educação, cultura e ideologia em Moçambique". Comprovadas estas constatações, busco então refletir sobre fundamentos filosófico-antropológicos para uma possível proposta de educação racional, influenciando deste modo a própria política educativa, numa sociedade culturalmente diversificada. Esse processo de reflexão e de busca de fundamentos decorre simultaneamente.

- ☛ Eleny MITRULIS. Os últimos baluartes - uma contribuição ao estudo da escola primária: as práticas de inspeção escolar e de supervisão pedagógica. ORIENTADOR: VILLALOBOS, João Eduardo Rodrigues.

O trabalho trata do exame das transformações que ocorreram nas práticas de orientação de ensino anteriores a implantação da Lei nº 5692 de 1971: práticas realizadas pelos inspetores escolares, no quadro das atividades do magistério primário e práticas conduzidas pelos membros dos setores de orientação pedagógica criados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo nos anos sessenta. O estudo se faz na perspectiva das disputas ocorridas no campo do ensino primário no sentido de definir um novo conceito de escola primária e de qualidade de ensino. Está organizado em três partes. A primeira apresenta um retrato da escola primária isolada e do grupo escolar, com base em relatos orais de antigos educadores. A segunda, analisa o processo de transformações que atinge as estruturas legal e administrativo-pedagógica que organizam a escola primária nos aspectos relativos a

programas escolares, carreira docente, sistema de promoção de alunos e assistência aos professores. Nesta parte o estudo se faz a partir do exame de um "corpus documental". A terceira parte, combinando as metodologias anteriores, apresenta as condições que ensejam o aparecimento de novas práticas de orientação de ensino, que concorrem com as anteriores tanto em termos de doutrina pedagógica, como em função das disputas de poder que se formam no âmbito institucional.

- ☛ Dacio Guimarães de MOURA. A dimensão lúcida do ensino de ciências: atividades como elemento de realização lúcida. Orientador: HAMBURGER, Ernst Wolfgang.

Esta tese inicia-se com a consideração de que a escola e o ensino das ciências no Brasil estão em crise não somente pela carência de recursos de implementação, mas também por razões internas ligadas às necessidades de redefinição de seus objetivos e de sua orientação. Propõe-se que o processo de melhoria do ensino das ciências deva considerar necessariamente fatores afetivos e estéticos, aliados ao desenvolvimento dos elementos cognitivos, de modo a se proporcionar um ensino das ciências mais adequado às condições e aos interesses dos estudantes nos dias atuais. Focaliza-se, especialmente, o elemento lúdico potencialmente contido nas atividades de experimentação e do tipo denominado de "hands-on" no campo do ensino das ciências e da física em particular. Propõe-se a integração entre esse ensino e elementos comumente identificados com os campos da arte e da tecnologia. O trabalho converge para a apresentação e análise de várias atividades realizadas por alunos e professores experimentando os pressupostos estabelecidos inicialmente. Descreve-se, em especial, as atividades do Projeto Exploratorium e o desenvolvimento do Jogo dos Projéteis.

- ☛ Estelina Souto do NASCIMENTO. O cotidiano em saúde doença de crianças escolares.

Este trabalho, cujo ponto de partida são as inquietações da pesquisadora no que se refere a educação e a saúde, e o resultado de vivências e reflexões de ser no mundo com os outros. Consiste na busca de compreensão do significado do fenômeno saúde-doença a partir da vivência de crianças escolares no cotidiano. A trajetória proposta levou à interação da pesquisadora com nove crianças de uma creche de Belo Horizonte, a qual deu origem aos relatos escritos que possibilitaram o desvelamento do fenômeno. Nesse percurso, foi utilizada a sociologia compreensiva, tendo como referenciais Alfred Schütz e Michel Maffesoli. O percurso do caminho em direção a compreensão do fenômeno foi estruturado em sete capítulos: o 1º relata as dúvidas, as inquietações e os caminhos percorridos pela pesquisadora e a articulação desse caminho com a proposta de investigação; no 2º capítulo, são apresentadas as idéias que fundamentam a reconstrução da trajetória que levou à compreensão do fenômeno; o capítulo 3º consiste no relato da interação da pesquisadora com as nove crianças do estudo; no 4º capítulo são traçadas as direções da pesquisa que se formaram e se constituíram em se fazendo; os capítulos 5º e 6º compõem-se da análise compreensiva realizada. Inicialmente, é focalizado o fenômeno saúde-doença: a partir daí, são analisadas as formas de interação das crianças. O último capítulo busca uma síntese das reflexões realizadas e a abertura de outros caminhos.

- ☛ Maria Teresa Baptista de OLIVEIRA. O estudo da eficácia de alguns aspectos da educação oferecida aos alunos das classes especiais para deficientes mentais. Orientador: SIPAVICIUS, Nympha Aparecida Alvarenga.

O presente trabalho objetivou analisar os efeitos produzidos pela Classe Especial nos educandos, ao nível do próprio aluno como pessoa em desenvolvimento e ao nível de sua família. Ao analisarmos esses efeitos, pudemos verificar a eficácia de alguns aspectos do ensino oferecido aos alunos

através dessa modalidade de ensino. Nosso trabalho não se restringiu a apontar as falhas existentes no processo educativo especial. Demonstrou ser possível a adoção de medidas alternativas, visto que vivenciamos a realidade de outras formas de atendimento, onde crianças e adolescentes encontram condições para crescerem intelectual e socialmente, livres da segregação, rotulação, preconceito, discriminação. Optamos pela utilização de uma abordagem qualitativa na presente pesquisa, por ser esta a melhor forma de aproximação do pesquisador com a realidade pesquisada. Dessa forma, pudemos captar, entre outros aspectos, os valores, desejos e sentimentos das pessoas envolvidas.

- ☛ Juscelino PERNAMBUCO. A redação escolar: análise dos efeitos da escolaridade. Orientador: MAROTE, João Teodoro d'Olim

Esta tese de doutoramento tem como objetivo analisar os efeitos da escolaridade nas redações de alunos do segundo grau do ensino. Antes de chegar a análise de redações, procedeu-se a uma investigação a respeito das concepções dos professores de Português sobre as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula. Para conhecer o pensamento do professor sobre isso, elaborou-se um questionário a que foram submetidos oitenta e cinco professores de diferentes cidades e estados do Brasil. As respostas dadas pelos informantes foram resumidas para efeito de tabulação de dados e análise qualitativa. A seguir, foram analisadas separadamente três redações de cada aluno, de um grupo de quatro, e, depois, o conjunto da produção textual de cada um deles, com a finalidade de verificar, com maior segurança, os efeitos da ação da escola nas redações que os alunos escrevem. O trabalho que se fez de investigação do pensamento do professor de português sobre a sua prática de ensino e a análise das redações de alunos do ensino de segundo grau comprovam que a escola não tem conseguido conduzir o aluno para a apropriação da língua em condições de produzir mensagens expressivas. As redações que os alunos produzem refletem a desarticulação no ensino das

práticas de leitura e produção de textos e gramática. Falta aos alunos um treinamento sistemático e intencional de produção escrita, que se estude para além da frase bem construída, para chegar ao texto como uma organização global de frases e parágrafos que se interrelacionem para constituir uma unidade de sentido.

- ☛ Darcy RAIÇA. Estudos dos sonhos de vida dos jovens universitários ao final do século XX. Orientador: CARELLI, Antônio.

Trata a presente investigação de estudo qualitativo, subsidiado pela fenomenologia dos sonhos de vida dos jovens universitários da cidade de São Paulo ao final deste século. Entende-se por sonhos de vida os objetivos, metas e idéias a serem alcançados. O percurso Metodológico contou com a contribuição da abordagem qualitativa que contempla uma análise contextual do fenômeno, visando sua compreensão e utilizando a interação do pesquisador com seus sujeitos. Jovens universitários de ambos os sexos, com seus relatos, compõem o universo deste estudo. Frente às análises realizadas, percebeu-se maiores convergências, pela ordem, para: **(realização profissional, casar e ser mãe, atividades humanitárias, término de estudos e desejo de um Brasil melhor)** - nas mulheres e **(realização profissional, estabilidade financeira, constituição de família e desejo em Brasil melhor)** - nos homens. Como se pode observar, esses sonhos não são inéditos ou originais, mas, ao contrário, previsíveis, comuns, contextualizados. Os jovens referem-se a um país, Brasil real, e nesse país situam seus desejos. Ao revelar, analisar e interpretar tais sonhos este pesquisador pretendeu contribuir para a compreensão do papel da Universidade brasileira. Compete à Universidade auxiliar na realização desses sonhos e objetivos, formando homens mais felizes, íntegros e capazes de responsabilizarem-se por seus desejos e ideais. Estaria assim, a Universidade na sua justa medida.

- ☞ Maria Célia de SANTI. Crônicas de uma professora. Orientador: MAROTE, João Teodoro d'Olim

É possível relacionar saber e fazer-didáticos? De que partimos e por quais caminhos nos enveredamos? Estas e outras questões foram levantadas desde quando se delineou o presente estudo, onde se ressaltava a necessidade de se vislumbrar saídas concretas, preferencialmente aquelas que já acompanhavam o dia-a-dia de sua protagonista: a professora. Crônicas de uma professora. A narrativa que parte do cotidiano de uma professora com o intuito de buscar saídas (?), alento (?), propostas (?), caminhos (?), que, de fato, trouxessem à luz outras formas de educar, acatando e respeitando o homem como ser-de-relações. Inspirada e escorada pelos pressupostos da sócio-antropologia do cotidiano, a partir de seus elementos estruturantes (tempo cíclico, tropa, espaço, imaginário e simbólico, violência e orgasmo) e categorias compreensivas (duplicidade, astúcia e silêncio, solidariedade orgânica), foi possível constatar que, das modulações do ensinar e do aprender, resgata-se o prazer em Educar.

- ☞ Marly da Silva SANTOS. A metodologia de resolução de problemas como atividade de investigação: um instrumento de mudança didática. Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.

O presente estudo tem como enfoque básico a sondagem das práticas pedagógicas de professores de segundo grau, no ensino de física, na busca de indicativos de mudança didática oportunizada pela aplicação de uma metodologia de resolução de problemas como atividade de investigação. Trata-se de um processo de levantamento da realidade apoiado no paradigma teórico-construtivista do conhecimento, por sua vez consolidado em concepções teóricas de uma nova alternativa metodológica defendida por diversos autores nas últimas décadas. Como resultado da investigação são registradas evidências de evolução, apontando para significativas mudanças didáticas,

além de uma tendência paralela de crescente superação das práticas e concepções tradicionais/empiristas.

- ☛ Gildo SCALCO. A entrada na cena de aula - memorial da passagem. Orientador: BARUFI, Luadir.

O referido trabalho é um estudo sobre o memorial da passagem de criança a aluno. Implica em uma análise da narrativa memorial do educador por onde recompõe sua trajetória infantil da família-aula. Esse material traz como dado de significação para a interpretação, elementos do extrato primordial-família. A presença do sintagma antropológico-des-mame-explicita na trajetória textual. Elementos do extrato cotidiano. A interpretação trabalha a releitura de afloramento enquanto toma a cena da aula como realidade infantilizadora, espaço organizacional e disseminador da criança no mundo. Pela vida da reelaboração do memorial a identificação da narrativa abre a possibilidade para o auto-conhecimento. Pela reelaboração o professor consegue recompor lembranças do presente que foi, localizar intervalos de esquecimento e reintegrá-los aos presentes atuais. O estudo, neste sentido, consegue revelar que as crianças constroem estratégias infantis, caracterizadas como: imagens do ninho e parceiros infantis, a brincadeira de escolinha, a falta de alfabetização, a insegurança imaginária, da rua a sala de aula, e a criança e seus sonhos e o que lhes assegura a "entrada" na cena da aula ou desviam-nas pela do segundo desmame. Em outras palavras, a tese implicou, apreensão pela unidade mínima de comunicação linguística - do Memorial da Passagem.

- ☛ Zilá Aparecida Peigo de Moura e SILVA. A prática pedagógica do professor alfabetizador: o que falta e o que precisa mudar. Orientador: SIPAVICIUS, Nympha Aparecida Alvarenga.

Por meio de um estudo de natureza qualitativa - o estudo de casos procurei apreender e confrontar as formas de trabalho que se evidenciam nas

classes de ciclo básico depois da implantação dessa medida no Estado de São Paulo no intuito de levantar dados sobre a forma como as professoras lidam com a questão de sua própria competência e a influência que isso tem sobre o resultado da aprendizagem das crianças. A observação da prática cotidiana e a consideração do discurso das professoras a respeito de seu trabalho e das dificuldades que enfrentam evidenciaram que a prática pedagógica do alfabetizador é histórica e reflete um processo pessoal de apropriação que envolve a história década em e a história milenar das práticas de alfabetização. Evidenciaram também que sua prática se expressa num saber fazer fortemente estruturado e que resiste a qualquer proposta de mudança. Isso esclarece em parte o insucesso das medidas implantadas e aponta para a necessidade de um redimensionamento dos programas de aperfeiçoamento e atualização que, sem desprezar aquele saber-fazer encaminhe para uma reflexão crítica a partir dele. Um programa que seja coletivo e expresse um projeto pedagógico para a escola de 1º grau.

- ☛ Helenir SUANO. Cultura e imaginário sócio-organizacional: um estudo sócio-antropológico no universo de uma organização educativa. Orientador: CARVALHO, José de Paula.

Este trabalho situa-se no quadro da antropologia das organizações, alicerçando-se teoricamente na antropologia da complexidade de E. Morin, na antropologia do imaginário de Gilbert Durand, na sociologia do cotidiano de M. Maffesoli e na culturálise de grupos de J. C. de Paula Carvalho. O estudo tem como objetivo: a partir da análise dos fundamentos antropológicos da organização e do levantamento das estruturas profundas do imaginário dos membros da organização escolar, destacar o papel da dimensão simbólica na estruturação e nas ações na organização mostrando a importância do imaginário no universo das organizações. Considerando a cultura como o circuito metabólico e metaléptico entre as formas estruturantes e o vivido, a culturálise efetuada levantou a cultura patente, a cultura emergente e a

cultura latente de uma escola pública estadual de 1º e 2º graus. Tendo como eixo a noção de práticas simbólicas e um modelo negentrópico de organização, destaca-se a noção de sistema simbólico como molde para o desenvolvimento destas práticas. O levantamento das estruturas profundas do imaginário revelou um universo mítico sintético.

- ☛ Maria Raineldes TOSI. Administração escolar participativa: o fato e algumas teorias. Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo.

A presente tese relata três fatos pedagógico-administrativos em escolas da rede pública e dois fatos em nível de órgãos diretivos das Secretarias de Educação do Estado de São Paulo e da prefeitura Municipal de Americana, no período militar. Após a descrição dos acontecimentos são feitas interpretações críticas que abrangem as questões histórico-político-administrativas tanto em nível mundial como nacional a fim de referendar, criticar e propor meios possíveis da aplicação do método administrativo da participação na rotina administrativa.

- ☛ Sílvia Luzia Frateschi TRIVELATO. Ciência/tecnologia/sociedade - mudanças curriculares e formação de professores. Orientador: KRASILCHIK, Myriam.

Este trabalho tem como propósito avaliar o impacto de sugestões curriculares que propõem a discussão das relações Ciências/Tecnologia/Sociedade, bem como refletir sobre as condições que podem gerar mudanças na atividade docente. Nesse sentido, organizou-se um grupo de pesquisa, sediado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, que elaborou material didático de apoio ao professor, planejou e realizou curso de atualização e efetuou pesquisa de campo em escolas das redes oficial e particular de ensino. Os dados obtidos através de entrevistas e observações das aulas dos professores envolvidos no projeto foram, numa primeira etapa, analisados pelos auxiliares de pesquisa e, posteriormente, reinterpretados,

como aqui se apresentam. A articulação dos diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento deste projeto ocasionou o questionamento sobre as possibilidades de uma efetiva inovação curricular. Consideramos, ao final deste trabalho, que tal fato só ocorrerá se houver, por parte dos educadores, uma genuína disposição para mudanças. Desse modo, é relevante que os cursos de formação de professores se voltem para temáticas que valorizem a melhoria do ensino de primeiro e segundo graus e a consciência da cidadania.

2 - Mestrado

- ☛ Elisabeth Gomes de ALMEIDA. Na relação escola-trabalho, o sonho que ainda permanece: um estudo sobre a representação que alunos da suplência II da rede municipal de ensino fazem da socialização escolar. Orientador: GOMES, Jerusa Vieira.
- objetivo deste trabalho e o estudo da representação social da função socializadora da escola, construída pelos alunos do 4º termo, da suplência II, de uma escola da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, sob o enfoque da relação escola-trabalho. Considerando que a representação social é um conhecimento elaborado socialmente referente a construção de uma dada realidade (Jodelet, 1991) e que a socialização coloca-se como um processo que introduz o sujeito "em novos setores do mundo objetivo de sua sociedade" (Berger & Luckmann, 1987, p. 175), a pesquisa revelou que os alunos acreditam ser a socialização escolar um dos veículos que possibilitam a realização de seu projeto de vida no qual incluem a melhoria no trabalho e ainda o subsídio para o seu desenvolvimento em sociedade. A qualificação social, a participação da escola e o papel que assume são sempre valorizados, com maior ou menor intensidade, dependendo da natureza do projeto que desenvolvem; ou mais precisamente, do trabalho que já possuem ou que pretendem para um futuro próximo. A evidência mais significativa diz respeito

aos alunos possuem representações não apenas da socialização escolar, mas também da socialização no trabalho; o conhecimento desses fatos contextualizando-os pode ser utilizado em benefício da ação educativa da escola.

- ☛ Maria Verônica Rezende de AZEVEDO. A influência dos jogos e materiais pedagógicos na construção dos conceitos em matemática. Orientador: KISHIMOTO, Tizuko Morchida.

A partir dos resultados obtidos no exercício do magistério em primeiro e segundo graus com a utilização de jogos e materiais pedagógicos, a autora fez um estudo das várias concepções de jogos e materiais pedagógicos em busca de uma fundamentação teórica que sustentasse a reflexão crítica daquela prática pedagógica. A autora encontrou em Piaget a abordagem mais completa para explicar o processo de abstração vivenciado pelas crianças na construção dos conceitos matemáticos e que justifica a necessidade do recurso a jogos e materiais pedagógicos na atividade docente. Além disso, a partir dessa abordagem, foi possível traçar as linhas metodológicas essenciais para que aqueles recursos didáticos possam ultrapassar a simples manipulação e serem realmente instrumentos de resolução de problemas pelas crianças.

- ☛ Maurício Ferreira GUEDES. Análise de conteúdo de livros didáticos de ciências: os termos químicos apresentados e suas representações possíveis. Orientador: MOLINA, Olga.

Os livros didáticos de ciências mais utilizados no Brasil, no período de 1988 e 1992, utilizam um extenso vocabulário químico cuja compreensão ainda se encontra, de acordo com os relatos de alunos que já terminaram o primeiro grau, distante daquele que o livro apresenta. Para que possamos formar uma idéia clara do atual conteúdo, em termos químicos, apresentados ao leitor, estudamos: A) o modo como se estabelece a distribuição de termos químicos

nos livros didáticos de ciências de primeiro grau; B) a proporção desses termos em relação ao conteúdo apresentado; C) o tipo de termo químico apresentado; D) as representações mantidas para alguns dos termos químicos presentes no livro didático, após o término do curso de ciências de primeiro grau. Verificando que a quantidade e a qualidade dos termos químicos assim investigados não se vêem refletidas no discurso dos alunos entrevistados, podemos propor uma ação didática que utilize parte do conteúdo existente no livro didático partindo dos modelos explicativos apresentados pelo aluno com a intenção de construir conceitos e novos modelos explicativos, numa proposta construtivista piagetiana.

- ☛ Nestor José GUERRA. Autoritarismo no cotidiano escolar (o caso da Escola Amaral Wagner). Orientador: PILETTI, Nelson.

O autoritarismo continua presente tanto a nível de estrutura política, quanto no âmbito das organizações, no cotidiano e na própria relação intersubjetiva. A escola apresenta-se como um dos locais privilegiados de atuação do poder disciplinar. A submissão dos corpos ao controle e vigilância constantes produz indivíduos dóceis e úteis a sociedade. Isso, porém, não tem um caráter inexorável. Sempre haverá em maior ou menor grau, alguma forma de reação capaz de conferir, dependendo de seus desdobramentos, avanços qualitativos nas relações de poder. Nesse sentido o processo de transformação social passa necessariamente pela modificação concomitante dos mecanismos de poder que funcionam no tecido social, no cotidiano. A escola é um possível espaço importante de desenvolvimento de experiências democráticas e pode contribuir na constituição de uma nova sociedade.

- ☛ Ruth Ribas IITACARAMBI. A resolução de problemas de geometria, na sala de aula, numa visão construtivista. Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.

O trabalho consiste em mostrar como a metodologia, proposta, de resolução de problemas propicia a construção de noções de geometria. A metodologia que tem por pressuposto teórico considerar a resolução de problemas como uma atividade de investigação e tem como fundamento teórico os trabalhos de Gil e Torregrosa. A construção dos conceitos de geometria foi observada a medida em que os alunos, no grupo de trabalho, na busca de solução dos problemas tinham como parâmetro a metodologia de resolução proposta. Estas observações foram registradas em fitas de vídeo e analisadas posteriormente.

- ☛ Harry Vieira LOPES. A leitura e a escrita da narrativa ficcional na 5ª série. Orientador: MAROTE, João Teodoro d'Olim.

O trabalho refere-se a intervenção didático-pedagógica, em língua portuguesa, numa 5ª série do 1º grau. A intervenção levou em conta a relação entre leitura e produção de textos, priorizando-se a narrativa ficcional. O embasamento teórico recorreu a psicologia cognitiva e a linguística. Os pressupostos pedagógicos basearam-se no construtivismo e no sócio-interacionismo, privilegiaram-se como conteúdos as habilidades de leitura e estruturação e organização do texto narrativo escrito.

- ☛ Massaioshi NAGASE. Ensino de deficientes mentais: A trajetória de alguns professores de educação especial. Orientador: IDE, Sada Marta.

A preocupação do presente trabalho foi compreender determinantes sociais que orientaram a opção profissional de alguns professores de educação especial envolvidos com o ensino de deficientes mentais. Nosso propósito foi o de, à luz dos dados bibliográficos e da trajetória de vida destes professores,

explicar os aspectos da socialização a que foram submetidos e as representações que internalizaram, propiciando justificativas simbólicas da opção profissional deles.

- Maria da Glória NASCIMENTO. A atuação do profissional em psicopedagogia e a formação do psicopedagogo

Este trabalho originou-se da necessidade de reunir informações dispersas sobre a atuação profissional em Psicopedagogia, tendo como foco da atenção a formação do Psicopedagogo em São Paulo. A pesquisa que realizamos sobre os temas mais frequentes na psicopedagogia indicou que seu interesse principal concentrasse em questões relacionadas a dificuldades de aprendizagem, processos de ensino, atividades integradoras, incluindo aspectos técnicos e afetivos. Tal caracterização permitiu que se chegasse a um vasto leque de profissionais atuantes na área, quase sempre com o rótulo de psicopedagogo. As raízes da Psicopedagogia podem ser situadas no período anterior à década de 70, ou seja, quando ainda não havia se iniciado o processo de formação sistemática do psicopedagogo. A Psicopedagogia hodierna, no entanto, ganha ênfase a partir de dois marcos históricos: a criação de cursos em nível de Pós-Graduação (meados dos anos 70) e a fundação da Associação Brasileira de Psicopedagogia, ABPP (1980). As características atuais da situação profissional e a análise de quatro cursos pioneiros levaram-nos formular duas hipóteses: a Psicopedagogia e um campo de atuação naturalmente interdisciplinar; a atuação na área admite amplo leque de profissionais, não constituindo ainda prerrogativa de um profissional legal e especificamente habilitado.

- ☛ Maria Izabel Galvão Gomes PEREIRA. O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola a luz da teoria de Henri Wallon. Orientador: PINTO, Heloysa Dantas de Souza.

Este trabalho teve por objetivo principal investigar a adequação do meio escolar as possibilidades e necessidades psicomotoras infantis. Os dados empíricos foram coletados por meio da observação do cotidiano de uma pré-escola da rede pública de ensino. A análise dos dados teve por referencial teórico a psicologia genética de Henri Wallon. A motivação para a análise do cotidiano do 3º pré foi a busca dos fatores responsáveis pela tensão que caracterizava as interações entre professora e alunos, tensão que foi vista como indício da existência de inadequações da escola em atender as possibilidades psicomotoras infantis. A análise aponta para a necessidade de se rever a compreensão que se tem do movimento infantil e do espaço dado a ele no cotidiano escolar, de forma a superar o estado de "pobreza postural" constatado empiricamente.

- ☛ Claudino PILETTI. Educação para a justiça, hoje - atualidade pedagógica tomista. Orientador: LAUAND, Luiz Jean.

A dissertação, apoiando-se em São Tomás e autores contemporâneos, especialmente Josef Pieper, recolhe os pontos considerados essenciais para a apresentação e fundamentação de uma proposta de "educação para a justiça, hoje". A primeira parte mostra, com base no pensamento de São Tomás, que de nada adianta aperfeiçoar as leis se não procura ao mesmo tempo aperfeiçoar o ser humano; daí o caráter central da virtude da justiça. Na segunda parte são analisados alguns temas da multi-face problemática contemporânea, contrapondo de nossa proposta de educação para a justiça. É assim que algumas formas de pensamento contemporâneo - o individualismo, o liberalismo, a doutrina dos direitos humanos, etc - são estudadas como interlocutoras de uma proposta para a justiça. Após o diálogo crítico com as tendências contemporâneas, alheias a doutrina clássica sobre a virtude da

justiça, uma terceira parte, discute o problema-comum a toda educação moral- da dificuldade de operacionalização de tal tarefa.

- ☛ Antônio Donato Paulo ROSA. O papel da contemplação na educação segundo os escritos filosóficos de Santo Tomás de Aquino. Orientador: LAUAND, Luiz Jean.

O presente trabalho, dividido em quatro capítulos, pretende examinar alguns aspectos da educação que deriva dos textos filosóficos que Santo Tomás de Aquino notável pensador do século XIII e famoso professor dos primórdios da instituição universitária. O primeiro capítulo estabelece a importância da questão do fim último da educação para a filosofia da educação e apresenta notas biográficas gerais sobre Santo Tomás de Aquino. O segundo capítulo apresenta vários fins últimos que tem sido tentados em educação e afirma que, segundo S. Tomás de Aquino somente a contemplação pode ser seu fim último coerente com a natureza humana. O terceiro e o quarto capítulos esboçam em linhas gerais os requisitos para uma educação que tenha a contemplação como fim último. No terceiro capítulo examina-se a educação das virtudes e no quarto a educação da inteligência. A dissertação conclui que sem uma primeira intuição da verdade a ser objeto da contemplação não é possível haver motivação suficiente para levar a êxito esta forma de educação porque por um lado a contemplação é o maior desafio que pode haver para o homem e, por outro lado, a verdade e a maior força que pode agir sobre ele.

- ☛ Elisabeth Ramos da SILVA. Reflexões sobre a Rede de Ensino municipal de São José dos Campos: análise do comportamento dos professores de Língua Portuguesa diante das metas educacionais. Orientador: MARSON, Fernando.

Este trabalho tem por objetivo tecer algumas reflexões acerca do comportamento dos professores de língua portuguesa do ensino municipal de São José dos Campos quanto ao estabelecimento de metas educacionais. O

interesse que motivou uma pesquisa junto a esses docentes reside no fato de não haver, aparentemente, a devida preocupação em promover um consenso em torno de objetivos claramente definidos. E, se tal condição inexistente, dilui-se a compreensão de uma determinada linha político-filosófica para a qual deverão convergir todas as atividades. A análise foi efetuada mediante os procedimentos da abordagem qualitativa. Trata-se de uma interpretação que é dada mediante a compreensão fenomenológica do problema. Acrescentam-se ainda algumas sugestões visando a um possível processo político-pedagógico capaz de efetivar o devido esclarecimento das metas e de alterar o comportamento dos membros ligados ao sistema educacional da REM.

- ☛ José TRIVELATO JÚNIOR. Noções e concepções de crianças e adolescentes sobre decompositores: fungos e bactérias. Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.

Este trabalho adotou como problema a identificação e análise das concepções que crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos tem do processo de decomposição de materiais orgânicos tais como mamão fatiado, mingau de maisena e pão de forma. Procuramos, por meio de entrevistas clínicas utilizando um material prático, saber se os entrevistados reconhecem os fungos e bactérias como seres vivos ou não e como justificam tal classificação; se utilizam a idéia de geração espontânea da vida para explicarem o desenvolvimento das colônias desses organismos nos diversos materiais orgânicos; e se reconhecem que os fungos e bactérias realizam o processo de decomposição desses materiais. Procuramos, também, conhecer o desenvolvimento do pensamento biológico relacionadas questões formuladas aos entrevistados. Classificamos as respostas em três níveis. No primeiro estão os indivíduos que não reconhecem o processo de apodrecimento como resultante da ação de seres vivos, pois não identificam as colônias de fungos e bactérias como tais. No segundo estão os indivíduos que identificam o apodrecimento como conseqüência do desenvolvimento de decompositores,

embora não os reconheçam como seres vivos, ou identificam os fungos e bactérias como seres vivos, mas acreditam na sua geração espontânea.

3 Livre Docência.

- ☛ NICOLAU, Marieta Lucia Machado Um estudo das potencialidades e habilidades no nível da pré-escolaridade e sua possível interferência na concepção que a criança constroi sobre a escrita.

Esta tese visou ao estudo das potencialidades e habilidades de crianças de 6, 5 e 4 anos que freqüentam creche. Nesta pesquisa, demos especial atenção à linguagem oral, à motricidade ampla e fina, às funções específicas básicas (percepção, orientação espacial e temporal, lateralidade e esquema corporal), às concepções que as crianças apresentam sobre a escrita, bem como às suas próprias produções escritas e o resultado que obtiveram no Teste ABC, de Lourenço Filho. Com este estudo pretendi resgatar o conceito de prontidão para a alfabetização da forma como o entendo. Uma criança está pronta quando está num "estado de alerta", o que significa também um estado de interesse duradouro e pleno para interagir com o material simbólico da alfabetização, processando as suas respostas no nível afetivo-social, psicomotor e cognitivo. Isto decorre, a meu ver, de um longo e gradual processo que depende tanto de aspectos maturacionais quanto daqueles que foram produto da estimulação ambiental. Os dados que obtive mostram coincidências muito interessantes entre, por exemplo, níveis de conceptualização da escrita e resultados obtidos pelas crianças no Teste ABC. Constatei a importância da idade, das diferenças individuais e variáveis sócio-culturais, entre outros aspectos, presentes no desempenho infantil e nas justificativas que as crianças nos ofereceram.

- ✎ PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. Processo de construção do conhecimento do professor sobre o ensino: algumas mediações (movimentos entre o conhecimento sistematizado, o saber cotidiano e a vivência)

Pautando-se por uma perspectiva sócio-cultural o estudo se propôs investigar a relação existente entre a construção do conhecimento do professor e as interações que mantém na escola, especialmente as que desenvolve com seus alunos, historicamente situados. Nessa linha, são recuperadas idéias de Lefebvre referentes à relação entre representação e conhecimento, articulando-se com as de autores como Vygotsky e Bakhtim, para quem a construção do conhecimento e da própria subjetividade se dá a partir de matrizes sociais, mediadas pela cultura e pela linguagem. A investigação se ateve ao trabalho desenvolvido por uma professora do ciclo básico, numa escola estadual da periferia da cidade de São Paulo, no ano de 1990, a partir de um estudo de base etnográfica. A escolha da escola representou o retorno, dez anos depois, a um estabelecimento já pesquisado, possibilitando captar elementos para um estudo do cotidiano na história. O estudo oferece uma descrição sócio-econômica do bairro, do momento institucional e da escola, inclusive sua história, chegando à sala de aula. É nesse lugar que a análise se concentra, procurando relacionar os dados relativos à professora (sua história, seu discurso, sua prática) com os de seus alunos, seus pais e a história social, buscando sentidos aos processos que se desenrolam em sua vida diária e, de modo especial, aos modos como constroem suas representações e/ou conhecimentos sobre o ensino. Uma das indicações sugeridas na análise é a de que os posicionamentos da professora a respeito do ensino, assim como sua prática docente parecem ser baseados mais em representações e menos em conhecimentos formados no seio de uma reflexão, incluindo o exame e a crítica das próprias representações. Outra indicação sugerida foi a de que independente do fato das ações da professora e mesmo seu discurso não serem movidos por conceitos cuidadosamente trabalhados por uma reflexão pessoal, eles se organizavam em representações e em muitos aspectos orientavam suas ações, isto é, objetivavam. As objetivações das

representações apontam para sua força no cenário social. De fato, se nem sempre as pessoas refletem adequadamente (sejam as concepções existentes, seja sua própria vivência) ainda assim produzem algo. Tais produções podem ser meros simulacros mas podem, também, na melhor das hipóteses, se constituir em criações miméticas. Tais tipos de criação, não obstante a ignorância do sujeito a respeito do fato, acrescentam algo de realmente novo e até revolucionário no real. Porém, somente se apropriada a criação aparece como tal e se fortalece no social. Talvez este tenha sido o caso da escola pesquisada que, dez anos antes apresentou uma prática inédita no cenário da época-o que posteriormente veio a ser chamado "ciclo básico"-e que na década seguinte não só não tinha memória desse fato como por vários anos recusou em ato o então oficial ciclo básico. A compreensão das formas como aparecem e são construídas as representações, assim como o resultado visível das ações concretizadas-os simulacros - é que poderá oferecer pistas de um trabalho mais eficaz de superação das mesmas. Além disso, são as representações que fazem a mediação para o verdadeiro conhecimento. Expô-las, desvelar sua origem, seu sentido e seus deslocamentos no tempo, confrontando nesse exame: conhecimento sistematizado, saber cotidiano e vivência parece ser uma boa maneira de trabalhar com os professores. Tal procedimento poderá transformar representações em conhecimentos, assim como trazer à mente o sentido das criações miméticas, dando ao professor a possibilidade de apropriar-se de sua própria criação e, finalmente, de estimular novos momentos de criação.

- ☛ PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor - um estudo do estágio nos cursos de magistério 2º grau, desenvolvidos nos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do magistério - CEFAMs.

Tendo por base os resultados de pesquisa de campo realizada em dois CEFAMs da cidade de São Paulo, a temática central da tese é a da unidade entre a teoria e a prática na formação de professores. Temática que tem

preocupado os educadores, uma vez que tradicionalmente há uma cisão entre ambas. E não tem sido raro professores e alunos clamarem por "mais prática", pois consideram os cursos "muito teóricos". As aspirações por "mais prática" freqüentemente têm sido direcionadas ao estágio supervisionado. Por isso, foi importante tomá-lo como o fenômeno a ser investigado. Delimitou-se o estágio que está sendo realizado nos CEFAMs, uma vez que o objetivo era investigar não as mazelas do estágio, mas possíveis avanços na direção da unidade teoria e prática, pois o Projeto CEFAM se propõe finalidades nessa perspectiva. Os procedimentos metodológicos constaram de investigação teórico-histórica para efetivar o inventário crítico da problemática, bem como procedimentos etnográficos com o uso de entrevistas não estruturadas e observações de situações de estágio. À medida em que a pesquisa foi se desenvolvendo, pudemos definir e estruturar duas pistas para a apreensão do fenômeno. A primeira refere-se à identificação do **conceito de prática** como o fundamental a ser trabalhado. A segunda, a necessidade de tratá-lo sob a forma de uma **periodicidade**, organizada conforme os períodos legais de 1930 a 1970. O período dos anos 80 foi trabalhado conforme a categoria que denominamos o "movimento dos educadores". Os resultados sobre o conceito de prática presentes nos cursos de formação de professores estão expostos no capítulo 1 da tese e indicam que os diferentes sentidos para a prática variavam conforme o entendimento histórico-social da profissão de professor, presentes nas finalidades histórico - sociais que se atribui à própria educação escolar. A ênfase social dos anos 80 sobre a unidade teoria-prática, apontou para a necessidade de se explicitar os conceitos de teoria, prática e práxis na Educação, na Pedagogia e na Didática, Capítulo 2, pois estes são referenciais fundamentais à análise e interpretação dos dados de campo, Capítulo 3, cujos resultados apontam para a presença/possibilidade da unidade entre teoria e prática na realidade contraditória dos CEFAMs.